NUMERO 5:615—Sabbado, 5 de janeiro de 1907.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 55.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A FALA DO THRONO

O acto da reabertura do parlamento, fez-se, como era de esperar, com aparato.

El-rei disse o que os ministros lhe pozeram no papel, e entre esses curtos periodos, que abaixo transcrevemos tambem por obediencia á praxe, «que a sessão legislativa que ia inaugurar em obediencia aos preceitos da constituição do Estado, era a verdadeira continuação da sessão anterior, dominada pelo mesmo pensamento, dedicada á realisação, na parte que depende do poder legislativo, do mesmo plano administrativo e politico.»

Quer dizer: o governo não promette produzir coisa de geito e de utilidade. Não tem uma orientação firme, não sabe o que ha de fazer nem como levar a cabo o pomposo cortejo de promessas do seu programma «liberal», apregoado aos quatro ventos em duros annos da provação e ostracismo.

Da sua obra de até aqui pode o leitor ajuizar o que será na sessão agora aberta e «determinada pelo mesmo pensamento».

E ver-se-ha, até mesmo porque não são longos os dias da sua existencia.

Disse el-rei:

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Ao abrir uma nova epoca legislativa, no cumprimento do meu dever de rei constitucional, dois factos, de ordem externa e interna, me é extremamente grato consignar perante os representantes da Nação; a cordealidade de relações de Portugal com todas as outras potencias, garantindo-nos um honroso logar no quadro das nações; e a regularidade com que funccionou o parlamento, base do regime representativo, que é a unica forma de governo compativel com as aspirações liberaes e o estado de civilisação dos povos modernos.

A sessão legislativa que hoje se inaugura, em obediencia aos preceitos da constituição do estado, é, na realidade, a verdadeira continuação da sessão anterior, dominada pelo mesmo pensamento, dedicada á realisação, na parte que depende do poder legislativo, do mesmo plano administrativo e politico. Essa continuidade de acção do parlamento é n'este momento imposta pela necessidade de completar uma obra governativa apenas iniciada nos trez mezes da sessão decorridos.

E' de vós bem conhecido o programma do meu governo, já em parte concretisado em medidas, algumas das quaes mereceram a vossa approvação, estando outras pendentes do estudo e resolução do parlamento. Novas propostas de lei vos serão apresentadas pelas differentes pastas, tendentes todas á realisação d'este plano administrativo e politico, que, tendo por base o respeito pelas liberdades publicas e garantias individuaes, a ordem moral e legal nos diversos serviços do estado, o augmento e a mais economia e util applicação das suas receitas, o desenvolvimento da intrucção em todos os seus ramos e a protecção ao trabalho nacional e ás diversas classes sociaes, me parece corresponder absolutamente ás necessidades e aspirações do paiz no presente momento historico.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza:

Como mandatarios que todos somos da nação e como depositarios do poder legislativo, o nosso primeiro dever é obtemperar ás justas reclamações da opinião e attender ás mais urgentes necessidades materiaes e moraes da nossa patria. Essa obra está encetada; é necessario continual-a com todo o nosso esforço, com toda a nossa dedicação civica.

E' complexa a tarefa que nos incumbe e que o povo portuguez de nós espera e exige. Para a sua realisação podeis contar com o meu mais mais decidido apoio, com a minha mais firme vontade, como eu e toda a nação contamos com a vossa illustração, o vosso patriotismo e a consciencia das vossas responsabilidades. Assim, unidos todos na mesma aspiração do renascimento nacional, confio de Deus e do nosso proprio esforço e trabalho que mais venturosos dias hão de surgir para a nossa patria.

Está aberta a sessão.

Pela imprensa

Entrou em novo anno de publicação o nosso estimavel collega, *Jornal da Louzã*.

Ao intemerato luctador nosso correligionario, sinceras saudações.

Juramento de bandeira

No fim do mez corrente deve realisar-se, nas localidades onde teem o seu quartel as differentes unidades militares, o juramento de bandeira dos recrutas encorporados no exercito em novembro findo. Este acto é n'este anno celebrado com grande solemnidade, conforme foi ordenado pelo ministerio da guerra, não havendo, porem, ainda conhecimento do programma dos festejos, que aqui terão logar com o juramento de bandeira dos recrutas do regimento de infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria 7. Opportunamente daremos d'elle noticia aos nossos leitores.

A festa dos Reis

No visinho logar da Quinta do Gato, realisa-se amanhã a costumada festa dos reis.

E' espectulo para ver e contar. Os tres magos, Gaspar, Belchior e Balthasar, montados em magros rucinantes á falta de camellos, ajaesados a capricho, e todos egualmente vestidos a caracter com as respectivas durindanas e atributos da realeza d'um dia, de latão, fazem a sua entrada triumphal no logar, pelas 11 horas da manhã, partindo da porta do sr. Manuel Affonso Fernandes, da Preza, que é o ponto de reunião de todo o cortejo, que promette ser lusidissimo pois n'elle tomam parte as mais bonitas raparigas da localidade, vestidas de pastoras e levando todas em canastras e cestas enfeitadas com fitas e flores as offerendas destinadas ao Menino de Deus, que, meigo e risonho como qualquer bambino, aguardará a sua chegada e em fofa caminha sobre o altar-mór da capella do primeiro d'estes logares.

São sempre de bello effeito as canções que estes improvisados pastores e pastoras entoam durante o trajecto, e a que n'este anno se ha de juntar o concurso da tuna do logar de S. Bernardo, de que nos dão as melhores referencias.

O producto das offerendas, vendidas em leilão, acto seguido, é destinado á acquisição de paramentos e alfaias para a capella da Quinta do Gato, e isto é mais um motivo para a concorrencia ser enorme.

ADMIRADORES DE MENDES LEITE

LUIZ DE MAGALHÃES

O filho de José Estevam, o herdeiro do seu nome e dos seus talentos, não podia deixar de ser um dos admiradores do maior e mais dedicado amigo de seu pae, Mendes Leite, e que por elle mesmo, a seu turno, tinha um affecto verdadeiramente paternal. Por muitos titulos tem direito a figurar na nossa modesta galeria o retrato do poeta e escriptor o distinctissimo parlamentar e homem publico que presentemente desempenha com proficiencia as elevadas funcções de ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, mas hoje apresentamol-o aqui, apenas sob o nobilissimo aspecto de admirador de Mendes Leite, limitando-nos a trasladar dos *Parabens* de 1855 esta pagina que elle consagrou áquelle vulto ingente da nossa terra e do nosso tempo:

Sr. Marques Gomes:

Corresponder ao seu pedido é para mim apenas o cumprimento de uma obrigação.

Em condições muito especiaes de amisade e estima para com o nome de Mendes Leite, amigo de infancia de meu pae, seu camarada nas luctas de 34, seu correligionario no movimento setembrista; seu companheiro d'exilio, eu não procurarei memorar aqui nenhum dos factos da sua vida publica, que nos impõe o respeito do sua individualidade.

A minha saudação aos seus 75 annos será perfeitamente pessoal e intima, e n'ella dou expansão a sentimentos tão sinceros, como devem ser os que se prendam á memoria mais querida e venerada do meu coração.

Que estas linhas signifiquem a Mendes Leite o preito da minha estima.

Agradecendo a v. a distincção do seu convite, sou seu sinceramente venerador,

Porto, 18 de maio de 1884.

LUIZ DE MAGALHÃES

Mala-do-sul

Lisboa, 4

Mandei-lhes hontem um extracto do *Discurso da corôa*.

Leram já, de certo, o documento, que é curto de periodos e de conceito.

Resta fallar-lhes do acto da reabertura das cortes, que foi concorrido e se fez com brilho.

O principe-real, sr. D. Luiz Filippe, deu a nota e teve as honras do dia encorporando-se com garbo accentuadamente militar no regimento de que faz parte, como alferes honorario de lanceiros 2, servindo de porta-estandarte.

Causou impressão no cortejo, e foi enthusiasticamente acolhido e saudado pelo povo, a quem tão sympathico se tem tornado o herdeiro do throno portuguez.

As forças militares da guarnição estenderam-se, desde o largo das Cortes até á rua do Sacramento e fez a guarda de honra ao edificio do parlamento uma companhia de infanteria 2, com a banda, sob o commando do sr. capitão Raul Pinheiro Chagas.

Dentro da sala das sessões da camara electiva tomaram suas magestades logar no throno, servindo de condestavel o sr. infante D. Affonso. El-rei leu com voz pausada e firme o discurso.

A rainha trajava de *tulle rose moirée* guarnecido de ricas rendas de Bruxellas, manto *saumon*, bordado a prata, ostentando a sua preciosa *parure* de esmeraldas, e cingindo-lhe o peito a banda de Santa Isabel. El-rei trajava o grande uniforme de marechal general e a banda das «Tres-ordens».

O cortejo, tanto na ida como no regresso das côrtes, foi luzido e brilhante.

A bandeira do regimento hasteava-a sua alteza o principe real, que montava um soberbo cavallo preto, ladeado pelos dois primeiros sargentos cadetes, srs. Oscar Torres e Luiz Faro e pelo soldado cadete Carlos Ferreira, estudantes da «Escola do exercito» com praça n'aquelle regimento. Este era commandado pelo sr. coronel Antonio Costa, que acompanhou sua alteza em automovel até ao quartel na calçada da Ajuda, onde estava formado, que apresentou armas, recebendo n'essa occasião sua alteza a bandeira das mãos d'um official.

A concorrencia foi numerosa e lusida dentro da sala das sessões.

A' noite, em S. Carlos, tiveram os monarchas uma affectuosa manifestação de estima e sympathia por parte dos assistentes, que eram em grande numero.

✗ Diz-se que o que levou o sr. conselheiro Ferreira do Amaral a pedir a exoneração do cargo de major-general da armada, foi o facto de haver sido recebido friamente no paço, na recepção do Anno-bom, e que essa frieza fôra realmente motivada no desagrado com que nas altas regiões se viu que aquelle illustre official da armada combatesse calorosamente, na camara dos pares, o projecto do «Supremo conselho de defeza nacional».

✗ Foi determinado que todas as repartições do ministerio da marinha enviem aos secretarios das administrações dos bairros de Lisboa relações de todo o pessoal n'ellas empregado, afim de ser incluido no recenseamento eleitoral.

✗ Consta que o juramento das bandeiras e a grande parada militar na Avenida só se realisarão no fim do corrente mez ou em principios de fevereiro.

✗ O sr. Carlos d'Oliveira, secretario particular do sr. José Luciano, fracturou hontem uma perna ao subir a escada de sua casa.

✗ Espera-se discussão violenta na camara dos pares por causa da reforma do regimento d'aquella camara, dizendo-se que o caso motivará, seguramente, dissidencias politicas.

✗ Affiançam-me que o governo foi inteiramente de parte de projectos da marinha colonial e do arsenal na outra margem do Tejo.

✗ Hoje foi preso em uma rua da Baixa um rapaz hespanhol, bem trajado, por tentar subtrair uma carteira, contendo um conto de réis a um antigo chefe de policia reformado, pouco depois d'elle ter ido receber aquella quantia ao Monte-pio.

✗ Foi muito concorrido o funeral do sr. conselheiro Ferrar de Macedo, vendo-se uma larga representação de todas as classes sociaes, especialmente da medica.

Caixa-economica

Devem ámanhã reunir, no seu edificio, os accionistas da «Caixa-economica» d'esta cidade, util estabelecimento de credito, que tantos beneficios presta a Aveiro, a fim de, em harmonia com os estatutos, elegerem a commissão revisora de contas.

Contribuições

Desde o dia 2 do corrente que está aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para o pagamento das contribuições do estado, predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros relativas ao anno findo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as condessa do Ameal, Coimbra; condessa do Cabo de Santa Maria, Faro; e os srs. Lourenço Osorio e dr. Antonio Macieira, Lisboa.

A'manhã, as sr.as D. Crisanta Regalla de Resende, D. Anna Faria Milanos (Cadoro), D. Elvira Faria Milanos (Cadoro), D. Margarida de Lemos Magalhães, Moreira da Maia; e dr. Francisco Antonio Pinto.

Além, as sr.as D. Maria Izabel Alves d'Oliveira e D. Lucilla Lopes d'Almeida.

Depois, as sr.as D. Elisa de Seabra Rangel, Anadia; e os srs. Antonio dos Santos Monteiro, Sangalhos; duque de Palmella, Lisboa; e dr. José Paulo Cancella.

Tambem em 1 do corrente fez annos a esposa do nosso amigo e acreditado negociante d'esta praça, sr. Pedro Moreira, a sr.a Carolina Baptista Moreira.

● REGRESSOS:

Regressou hontem á sua casa do Pragal o nosso bom amigo e alli considerado negociante, sr. João da Rosa Lima, que aqui veio passar as festas do Natal com sua familia. Boa viagem e que volte para o anno.

Regressou do Porto o sr. João Pedro Ruella, alferes de infanteria 24.

D'Aveiro tambem regressou a Vagos, com sua familia, o sr. Evangelista de Moraes Sarmento, escrivão-notario d'aquella comarca.

Regressaram egualmente d'esta cidade á Covilhã o sr. dr. Luiz Pereira do Valle, juiz de direito d'aquella comarca, e a Felgueiras o sr. dr Elysio de Lima e Sousa, delegado alli.

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Manuel Luiz Ferreira, de Albergaria-a-velha, Isaac da Silveira, d'Ovar.

Estiveram hoje tambem em Aveiro os nossos bons amigos, srs. dr. Manuel Nunes da Silva, muito digno juiz de direito; dr. Francisco d'Almeida e Brito, antigo deputado da nação; e dr. Florindo Nunes da Silva, novo parocho de Sôze.

● PARTIDAS:

Para Leiria segue ámanhã o nosso patricio e estimado professor do lyceu d'alli, sr. Feliciano Soares.

● DOENTES:

Tem passado muito incommodado de saude e sujeito ao leito o sr. padre Viriato de Sousa Marques, antigo capellão da Santa-casa da Misericordia e do convento de Jesus, e professor particular d'instrucção secundaria.

Adoeceu tambem no Porto, sendo felizmente ligeiro o seu incommodo, o menino David Amador de Pinho, filho mais velho do nosso amigo e considerado commerciante portuense, sr. David José de Pinho, e applicado quartanista do lyceu.

Tambem em Angeja adoeceu o sr. padre Antonio d'Oliveira Santos, um dos mais estimados ecclesiasticos d'este districto.

Continuam melhorando, o que nos é grato noticiar, a sr.a D. Adosinda Amador de Pinho e sua avó, presadas filha e mãe do nosso bom amigo, sr. Manuel Maria Amador.

Tem guardado o leito com um tumor n'uma perna, que o impossibilita de erguer-se, o sr. Manuel Firmino de Vilhena Ferreira, alumno do curso theologico do seminario de Beja.

● VILLEGIATURA:

De Espinho, onde foi passar o Natal, regressou com sua familia o nosso velho e prestante amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares.

Vae passar este e o mez que vem em Oliveira do Hospital o nosso estimavel amigo e correspondente d'Anadia, sr. Antonio de Freitas Tavares.

Com sua esposa é ámanhã esperado n'esta cidade o conceituado negociante da praça do Porto, sr. Alfredo Ramos.

Com sua presada esposa e filhinha partiu para a Quinta-grande de Coselhas, afim de passar o 1.º do anno com seus sogros, o nosso bom amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos, distincto advogado na Louzã.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Como terminam ámanhã as férias do Natal, seguem d'aqui nos differentes comboyos do dia:

Para Coimbra, os srs. dr. Jayme de Mello Freitas, padre Antonio Duarte Silva, Alberto e Augusto Ruella, Manuel Prat, Agnello Regalla, Henrique Pinto, Antenor de Mattos, Domingos João dos Reis, Ricardo Gayoso, Victor Hugo Antunes, Jayme Ferreira e Luiz Firmino; para Lisboa, Amadeu Madail; para o Porto, Abel de Barros Mello, Alexandre dos Prazeres Rodrigues, Adriano Pereira da Cruz, Amilcar Mourão Gamellas, Arthur Costa e Neves de Oliveira; e para Vizeu, Pompeu Naia e João Alves Ferreira.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 5*—Pede a sua exoneração de thesoureiro da camara o recebedor da comarca, sr. Manuel de Sousa e Brito, nomeando a camara interinamente o actual thesoureiro, sr. Florentino Vicente Ferreira.

Affluem em grande n.º, na secretaria municipal, os requerimentos para inscripção no recenseamento eleitoral.

Dia 6—Terminam as ferias.

Faz-se a «entrega» do Senhor Jesus, da Gloria, com chuva, como as tres primeiras.

Os *Reis* são pobremente celebrados.

Dia 7—Seguem para Coimbra, Lisboa, Porto e Beja os estudantes nossos patricios que n'aquellas localidades frequentam os lyceus e escolas superiores.

Os comboyos levam todos grande atraso em virtude do regresso dos estudantes de todo o paiz áquelles centros escolares.

Dia 8—Grande cheia no Vouga, continuando o mau tempo.

O pescador Luiz Anacleto, de Ilhavo, que conduzia para alli uma bateira de sardinha acompanhado d'um rapazito, cáe á agua e volta á superficie já cadaver.

«Campeão das Provincias»—Ao appello aqui feito aos nossos presados subscriptores e annunciantes para pagamento até esta data das suas contas em divida, raros faltaram. Aqui lhes deixamos porisso expresso o nosso reconhecimento sincero; e áquelles que, por motivos que sabemos respeitar, não poderam satisfazer, avisamos de que vamos enviar de novo, por estes dias, os seus recibos e de que muito nos penhorará a sua satisfação immediata.

Sempre que a remessa de recibos se renova, acresce para esta empreza o dispendio com novos sellos forenses e de franquia.

Favor é, e grande, portanto, a satisfação de todos immediatamente ao aviso do correio, e por elle nos confessamos gratos desde já aos cavalheiros a quem temos a satisfação de nos dirigirmos.

Camara municipal.—A sessão de quinta-feira ultima foi exclusivamente consagrada á eleição da presidencia e vice-presidencia da camara, que recahiu nos dois cavalheiros que vinham já desempenhando os mesmos cargos, os srs. dr. Jayme Duarte Silva e padre Antonio dos Santos Pato.

Fez-se, além d'ella, a distribuição dos differentes pelouros, por esta fórma:

Asylos, obras e viação, ao presidente, sr. dr. Jayme Duarte Silva; impostos, ao sr. Domingos Leite; mercados e «Feira-de-março», ao sr. Ferreira da Maia; limpeza e illuminação, ao sr. Ricardo Campos; arborisação, jardins, bombeiros e cadeias, ao sr. A. A. da Silva; matadouro e cemiterio, ao sr. Luiz da Maia; e aos srs. Sebastião de Figueiredo, Santos Pato e Rodrigues da Costa os alinhamentos e administração nas areas das resspectivas freguezias.

A primeira sessão, agora, deve ter logar na proxima quarta-feira, 9 do corrente.

Discipulo do mestre.—Causou engulhos a revelação que fizémos do custo do terreno em que se construiram as gaiolas da Gloria.

O *conto de reis* com que a camara tem agora de pagal-o se não fôr relevada da obrigação, que por nenhum effeito legal lhe cabe, custa muito sacrificio ao concelho, e porisso ouvimos ahi, de quarta-feira para cá, imprecações violentas contra o auctor do feito, que não findou por aqui as illegalidades da sua administração.

Hão-de apparecer, no decorrer do tempo, a fóra aquellas com que se tem dado já, diversas e muitas outras. Se elles são como os cogumellos!...

E' certo que, na cidade, entre os proprios que o cortejam, a noticia deu causa a protestos e censuras asperas.

Pois não ousara elle affirmar que obtivera o terreno, pela sua influencia e prestigio (!!) gratuitamente?

Pois não jurara elle, pelos seus olhos grandes, que o «beco» intreposera a sua auctoridade e o seu peso politico (sic) a favor da pretenção?

Como é, pois, que agora se exige dinheiro, e n'aquella importancia, pelo que os dois «conseguiram sem comprometter vintem»?

Arcades ambo. São ambos da mesma força, e hão-de evidenciar-se sempre assim. Triste evidencia!

Instrucção.—Foi determinado que continuem provisoriamente em vigor, até resolução das côrtes, todas as disposições do diploma que approvou o orçamento geral da receita e despeza do fundo da instrucção primaria para o exercicio de 1906, excepto na parte em que tenha sido modificado o decreto que fixou as sommas com que as camaras municipaes teem de contribuir para as despezas do fundo da instrucção primaria no exercicio de 1907.

Nova estrada.—Já baixou ordem para ser entregue á camara municipal a nova estrada marginal ao canal de S. Roque.

Mensagem.—Os amigos politicos do sr. conselheiro João Franco em Aveiro vão levar-lhe, ámanhã, uma mensagem subscripta por algumas pessoas d'este concelho.

Segue, para esse effeito, hoje, para Lisboa, a commissão encarregada de apresentar-lhe esse documento, e que é composta dos srs. dr. Jayme Duarte Silva, presidente da camara, Domingos José dos Santos Leite, presidente da «Associação commercial e vereador, padre Antonio dos Santos Pato, vice-presidente da camara e parocho d'Arada.

As férias.—Terminam ámanhã as férias do Natal. Voltam por isso á actividade as escolas e os tribunaes, regressando a Aveiro, Coimbra, Porto e outras localidades os estudantes, professores e mais funccionarios que ha quinze dias haviam recolhido ao seio das familias.

Conselheiro Castro Mattoso.—Interrompida por falta de espaço a publicação da lista dos cavalheiros que satisfizeram já a importancia da sua subscripção para o retrato já inaugurado e collocado na sala das sessões da camara municipal, continuamos a dal-a hoje, e agora até ao fim.

Havendo, porém, subscriptores que até esta data não satisfizeram, a commissão do retrato, que deseja satisfazer todos os seus encargos, roga a esses cavalheiros a graça de virem ou mandarem pagar a importancia com que concorreram para a prestação d'aquella homenagem de justiça.

Lista dos subscriptores que satisfizeram:

Adelino Gonçalves da Costa, Abel Costa; padre Florindo N. da Silva, João Martins de Pinho, padre João Rodrigues da Costa, José Rodrigues Mieiro, Manuel dos Santos Silva, Quadro typographico do *Campeão*, Antonio Valente da Silva, Antonio Gonçalves d'Oliveira, Antonio Joaquim Diniz, dr. Arnaldo Vidal, Elias Marques Mostardinha, Francisco Thomaz Vieira, João d'Almeida Vidal, João Simões Lameiro, João Thomaz Novo, João Valente da Silva, José d'Almeida Vidal, José Simões Maia, José Diniz Ferreira, Joaquim Lopes Netto, Leandro M. da Silva, Luiz Vieira, Luiz Gonçalves, Manuel Valente da Silva, Manuel Diniz de Pinho, Manuel Diniz Novo, Manuel Thomaz Vieira, Manuel Melão de Carvalho, Manuel Dias de Carvalho, Manuel Gonçalves Marques Novo, Manuel Dias dos Santos Ferreira, padre Antonio Vieira, Manuel Simões Maia, Ernesto Simões Maia, Manuel Marques Janvelho, João Ferreira dos Santos, dr. Abilio Gonçalves Marques, dr. João F. Soares d'Azevedo.

(*Prosegue*).

A' falta de melhor.—Saber-nos-hão dizer quem é, a final, o director da «Escola-normal do beijo» na actualidade?

O padre? O filho? O espirito-santo d'aquella trindade de encostados pelo divino amor de Deus? Qualquer d'elles serve, que todos lêem pela cartilha do diabo: o breviario do «beco».

A questão das pescas.—Parece que as providencias sobre a pesca, apresentadas pelo governo á camara electiva, na sessão transacta, vão soffrer bastantes alterações na commissão parlamentar respectiva.

Que virá de bom d'alli?

Carnaval.—Começa cedo, este anno, o carnaval entre nós, pois nos consta que já d'aqui a alguns dias terão principio os *baluques* percussores.

SOMATOSE
Na convalescença

Seminario de Beja

(*Conclusão*).

Será digno, será justo, em jantares opiparos, soltaram se vivas a certas entidades, e pedir em vozeria, a que poz termo o fornecedor do jantar, a deposição das auctoridades, ás quaes só deviam finezas e attenções, assacando-lhes as maiores calumnias, para em seu logar entrarem personalidades apontadas?

Será decente e respeitoso, um dos seus collegas dirigir insultos a um professor, na presença do sr. vigario, dizendo-se que emquanto um burro fallava, o outro escutava, como fez o seminarista Ferreira Alves, quando atrevidamente discursava, assumindo ares burlescos, e dizia, talvez com muita razão, que estava embrutecido por 7 annos de cazerna?

Será correcção e seriedade o facto de se continuar em manifesta revolta, sahindo do seminario, já então rodeado pela policia civil e em verdadeiro estado de sitio, depois de se prometter ao sr. vigario que socegariam, e depois do *presidente* dizer que não havia motivo para a nova insubordinação, o que foi ouvido por differentes pessôas e pelo auctor d'este artigo, no peteo do edificio?

Será manifestação de respeito injuriarem-se as legitimas auctoridades, tanto em reuniões mais ou menos publicas, vigiadas pela policia, como na imprensa republicana, e levar aos quartos do seminario, para assistirem a reuniões, sem duvida subversivas, os informadores d'essa imprensa, estudantes do lyceu, convidando-os a fumar e pôr os chapeus na cabeça?

Será proprio de quem presa a sua palavra, prometter acatar e respeitar as auctoridades e regulamentos e faltar a tudo, apenas se reentrou no seminario, e continuar fazendo identicas promessas na presença do sr. vigario, para novamente faltar s. ex.ª dava costas?

Que significa a participação feita pelo *presidente*, ao mesmo sr. vigario, no dia 18 do corrente, de que não se responsabilisava pela ordem, visto que os seus companheiros queriam que rebentasse a revolução pela meia noite d'esse dia, com sangue, mortes... o diabo?

Será de quem quer ordem, obediencia e respeito, o sr. *presidente* chamar ao seu quarto o sr. Guerra, que passeava no corredor com o sr. padre Costa Nunes, seu legitimo superior, fechando-lhe a porta para o aggredir—a justiça não dorme — sahindo ferido n'uma orelha, d'essa nova aventura?

Será proprio de quem está animado das melhores intenções e de quem não deseja sangue, o agredir com uma pedra na cabeça, e traiçoeiramente, o sr padre Ozorio, prior de Santa Clara de Louredo, quando este estimado ecclesiastico seguia socegadamente para a sua aldeia, produzindo-lhe um ferimento de gravidade na cabeça, tendo ainda *o bondoso presidente* o revoltante cynismo d'acompanhar o sr. padre Ozorio ao seminario para lavar o muito sangue que jorrava do ferimento, declarando no dia seguinte que elle *presidente* é que fera a victima, que outro crime não tem senão o d'estar ao lado da razão, verberando iniquidades e inquidades e incorrecções?

Será proprio de seminaristas jogar cá fóra, com pericia admiravel o *relogio*, jogo d'azar, frequentar tabernas e casas de meretrizes, que sobre si punham os barretes e capas d'esses maus seminaristas, que tão sobejas provas tem dado, tanto no seminario como cá fóra, da sua falta de vocação para o sacerdocio, e de respeito pelas vestes talares que envergam?

Será louvavel affirmar, não saber onde se ha de metter tanta linguiça assada, que ultimamente comeram ás refeições, e isto com gabazola e ares de troça?

E' proventura proprio de quem está animado de bons intuitos, simular uma carta de familia, chamando um seminarista a casa, por ter uma irmã gravemente doente, e esse seminarista, que é de perto de Beja, vir cá fóra e voltar ao seminario, declarando não desejar aproveitar-se da licença que acabára de lhe ser concedida, mas indo munido de dois revolveres para reforçar o arsenal que existia já no saminario?

Será decente um alumno tomar 5 e 6 chavenas de chá, para *arreliar*, isto é, para buscar protexto para revolta, segundo confessaram?

Será correcto pedir o *presidente* a um doente que diga ou finja não gostar d'uma comida, para se exigir outra, afim de *arreliar*?

Cabe aqui dizer que, n'uma noite, 40 estudantes beberam 30 litros de chá e que o *illustre presidente* tambem o é d'uma commissão de *vigilancia, resistencia e protecção* aos revoltosos pequenos.

E' admissivel fazerem-se de motu proprio proclamações de monitores d'entre os revoltosos, o que só á auctoridade compete, ordenando-se á todos os outros alumnos que obedeçam e respeitem o proclamado?

Póde um seminarista invocar a sua qualidade de revoltoso para exigir passagem á perfeitura onde abundam os revoltosos?

Podem os seminaristas exigir a reforma do regulamento com as modificações por elles indicadas?

Podem os seminaristas pedir e obter a liberdade de fumar se o regulamento a prohibe?

E' espantoso e parece inacreditavel tudo o que deixamos dito.

Pois tudo isto e tudo mais que se sabe e se ha de dizer praticaram os revoltosos de portas a dentro do seminario, onde as auctoridades permaneciam coactas por falta de appoio, por parte do bondoso vigario pro-capitular; mas fique sabendo o *illustre presidente*, a quem nos dirigimos n'essa qualidade em que se arvorou (!) que o publico imparcial, sensato e criterioso já julgou em ultima instancia este estado de coisas, que é gravissimo, e recusa o direito de se invocar nobreza de sentimos, rectidão de proceder, estima e consideração pelo sr. vigario pro-capitular, conego Luiz Augusto da Costa, a quem se deviam ter poupado os desgostos e incommodos que certamente tudo isto lhe deve ter acarretado durante este periodo do seu governo diocesano.

A s. ex.ª perguntamos se, apesar de tudo isto e tendo alguns seminaristas declarado que a revolução devia rebentar na noite de 18 para 19 do corrente, *mas para correr sangue*, á vista do que s. ex.ª ordenou a immediata sahida de todos, começando desde então as ferias do Natal, perguntamos a s. ex.ª, repetimos, se não trata de entregar ao poder judicial os delinquentes, ou se se resolve a proceder como pode e deve, eliminando os discolos do numero dos alumnos do seminario, que não pode reabrir dando entrada a taes elementos de desordem e preversão, porque esse estabelecimento não serve nem foi instituido para acoitar quem, assim procedendo, nunca será um bom cidadão e muito menos um bom padre.

Insistiremos, se fôr preciso, com s. ex.ª n'esta ordem d'ideias, pois é necessario que assim proceda para manter o bom nome do estabelecimento que lhe foi confiado, para prestigio do clero e honra da religião, que factos d'esta ordem abalam, abrindo-lhes funda brecha.

E' necessario salvar o seminario e a diocese do abysmo para que caminham apressadamente, se ainda é tempo.

E' forçoso que se proceda contra os desrespeitadores de tudo e de todos, para que não se confirmem os boatos que correm de que ha protectores encapotados para salvar os discolos.

Está empenhado o bom nome do sr. vigario pro-capitular, o principio da obediencia e respeito pela disciplina, o brilho e esplendor, ora abatidos, do seminario, depois do fallecimento do saudoso prelado D. Antonio Xavier.

Está empenhado o principio da auctoridade, cujos representantes prese tes e futuros, sejam elles quem fôr, correm serio risco pela sua segurança, e a innocencia dos bons pelo pessimo proceder dos maus.

Fique certo s. ex.ª de que terá os louvoures de toda a gente de bem e prestará um alto serviço á religião e ao clero da diocese, hoje de reputação tão abatida. Olhe que não só o paiz mas o mundo catholico e as pessoas criteriosas, têm os olhos postos em s. ex.ª.

Não queira afundar os seus 70 e tantos annos de paz e cordura, deixando-se arrastar para o servilismo e para a pratica d'actos que o deprimam, por influencia de quem não terá duvida em comprometter os seus dias d'uma existencia feliz, para os tornar agitados, e quem sabe se tristes e amargurados!

Continuaremos.

Beja, 22—12—906.

D. S.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 1007 da explendida revista illustrada o *Occidente* é dos mais artisticos em suas gravuras e assumptos de actualidade, principiando pelo retrato do sr. conde de Sabugosa, que deu agora á estampa o *Auto da Festa* de Gil Vicente, precioso achado da litteratura portugueza no seculo XVI. Retrato de Bulhão Pato, que entregou a rapresentação contra a lei da imprensa. Segue-se o projecto do «Palacio de congresso brazileiro», do architecto Ventura Terra, que foi premiado em concurso universal, duas explendidas gravuras da fachada principal e da posterior. Reproducção de dois bellos altos relevos, provas do 5.º anno do curso de esculptura da «Escola de bellas artes do Porto», etc.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Caetano Alberto, G. de Mattos Sequeira, Manoel de Macedo, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

Revistas das artes graphicas.—Recebemos o 1.º numero de esta publicação mensal, que sáe em Lisboa. E' impressa em bom papel, esta excellente revista, e custa apenas 350 réis por semestre. Assigna-se na rua dos Mouros, 15 2.º.

O anno agricola

O tempo melhorou, e já hontem e ante-hontem tivemos dias lindos, cheios de luz.

As ervagens apresentam nos campos um bello aspecto, e as restantes novidades veem excellentemente.

Oxalá assim continue.

Collaboração estranha

FESTA DO NATAL

As festas fio Natal em Aveiro teem sempre grande brilho e ruido, assim na noite da ceia, como nos jantares dos parceiros, etc.

Na nossa Beira-mar é quasi sempre onde maior n.º de festas ha. Assim se reuniram em muitas casas as familias que commemoram a entrada do novo anno, prolongando-se essa festa até adeantadas horas da noite.

Uma d'ellas foi em casa do sr. Francisco da Maia Romão Machado, importante negociante da nossa praça e um rapaz que é a alegria dos seus e toma sempre parte importante nos divertimentos da nossa Beira-mar.

Na forma dos annos anteriores reuniu elle em sua casa um grupo de amigos seus, e entre elles o sr. Luiz da Loura e a sociedade denominada *Os seis irmãos Carecas*, para assistirem á ceia da despedida do anno. Não se póde descrever o enthusiasmo que durante ella decorreu; só visto. E' que o sr. Francisco Machado não se poupa a despezas quando promove uma festa, e tanto que para dar mais realce tratou de canvidar o sr. Manuel David, mais conhecido por *Manelsinho do Harmonio* e o typo mais popular do norte do bairro piscatorio, para regente da orchestra.

Nos intervallos dançou-se animadamente, e os *Carecas* exhibiram então as suas habilidades, o que fez rir todos os assistentes a bandeiras despregadas.

Presidiu á ceia o sr. João dos Reis da Rosaria, que fez tudo o possivel para lhe dar o brilho que teve. Principiada a serie dos discursos, teve em primeiro logar a palavra o sr. Luiz dos Reis, que fallou sobre as «Semeas-do-pregueiro», tendo em constante hylariedade os seus companheiros.

Seguiu-se-lhe o sr. Luiz da Loura, que brindou ás pessôas presentes. Tambem foram brilhantes e coroados do melhor exito os discursos dos srs. José, Domingos, João e Manuel dos Reis, este ultimo o mais careca dos irmãos. Fez tambem parte brilhante da ceia o *gallito* Abilio Ruço.

A' meia noite em ponto foram lançadas ao ar duas grandes girandolas de foguetes, fazendo-se assim a despedida do velho anno e entrada do novo.

Terminada esta festa, que se prolongou até ás 4 da madrugada, e que deixou gratas recordações em todos os assistentes, sahiram elles na melhor harmonia a percorrer as ruas do bairro, onde foram atirar os foguetes do costume a casa de cada um dos comensaes.

J. V.

CLUB DOS GALLITOS

Realisou-se no sabbado ultimo a eleição da direcção do *Club-dos-gallitos*, sendo eleitos:

Assembléa geral—Effectivos: dr. Francisco de Moura, presidente; Luctário Christo e José Negrão, secretarios. Substitutos: Viriato Fernando de Sousa, presidente; João Peixinho e Jayme da Rosa Lima, secretarios.

Direcção—Effectivos: José Carvalho Branco, presidente; Manuel Moreira secretario; Manuel L. da Silva Guimarães, thesoureiro; José de Pinho, José M. Soares e José Migueis Picado, vogaes. Substitutos: presidente, Pompeu da Costa Pereira; secretario, José Monteiro; thesoureiro, M. Barreiros de Macedo; vogaes, Antonio Pato, Ricardo da Cruz e Antonio R. Jeronymo.

Conselho fiscal—Effectivos: Francisco Marques da Silva, presidente; Antonio da Cunha Coelho e Manso Preto, vogaes. Substitutos: José Prat, presidente; vogaes, Carlos de Mendonça e Anthero d'Almeida.

Do valor dos srs. Manuel Lopes da Silva Guimarães, José de Pinho e Pompeu Pereira, já o publico conhece, pois que sendo da commissão installadora do club, lhe prestaram relevantes serviços como são as grandes festas a Santa Joanna, a excursão á Figueira, etc.

Dos outros, muitissimo ha a esperar, especialmente do sympathico presidente da direcção, sr. José Pereira de Carvalho Branco, que, tendo patenteado n'outras corporações, de que tem feito parte, o seu provado zelo e a sua intelligencia, muito tambem dispensará ao *Club-dos-gallitos*, com o que a cidade de Aveiro assás terá a lucrar.

O digno secretario, sr. Manuel Maria Moreira, com quanto seja um novo, tem-se affirmado d'uma actividade sem limites não só como cidadão, como actor-amador, mas tambem como funccionario honesto, digno e trabalhador.

Disse-se que houve grande lucta na eleição a que acabamos de nos referir.

Não, não houve nem podia haver, visto os nomes que compõem a lista serem tão sympathicos a todos e de tão elevado conceito que só por si são garantia de que muito concorrerão para o desenvolvimento do club. E a proposito diremos que, tendo apparecido 31 listas, nas quaes se riscava o nome d'um pavão sem pennas que tem por habito a ingratidão, quebrando na cara dos que lhe dão sopas a propria malga em que lh'as fornecem, esse facto deve-se a um acto de *gratidão* que elle, pelos seus actos, nos tinha imposto.

Fomos nós, só nós, unicamente nós que tal fizemos e indicámos, conscios do cumprimento de um dever sagrado, pelo que recebemos innumeras felicitações e applausos, chegando até a ir a nossa casa, ás 11 horas da noite, mais de 100 individuos queimar grande numero de foguetes.

Quizemos corresponder-lhes com a nossa natural hospitalidade, mas elles recusaram-se, allegando que nada mais alli os levava do que a expontanea manifestação de sympathia e apreço pelo nosso acto de desforço, pel que lhes testemunhámos a nossa gratidão.

Se, apesar de instado pelos srs. Carvalho Branco e Guimarães, nos negámos a fazer parte da lista, nem por isso deixamos de votar-lhe todo o nosso appoio e consideração.

A nova direcção, que muito apreciamos, sabe que do coração a acompanhamos e lhe prestaremos com prazer todos os pequenos recursos da nossa boa vontade para o engrandecimento do club.

De resto sabe-se geralmente que a lista votada a todos é sympathica e dos cavalheiros que a compõem se espera o natural desenvolvimento e progresso do *Club-dos-gallitos*, ao qual tanto queremos, como um dos seus principaes fundadores e propagandistas do seu bom nome.

Francisco Freire.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OS MAGOS NO PRESEPIO

O' Magos, avante!
A estrella vos guia!
José e Maria
não ides louvar?
—Jesus, terno Infante,
Jesus, nova aurora,
na gruta, onde chóra
correi a adorar!—

I

Cumpriram se as prophecias.
E já nasceu o Messias
no Presepio de Bethlem.
Dois animáes o bafejam.
E os Magos vel-o desejam
nos braços da terna Mãe.

Espantou-os tal pobreza,
como côrte á realeza,
que por nós do Céu baixou.
«E' aqui.»—lhes diz a estrella.
—De novo poderam vel-a,
por que de novo brilhou.—

Deixam toda a comitiva,
por que a estrella, então mais viva
vem outra estrella apontar.
E já monarchas não eram,
mas vassallos, que vierem
um rei divino adorar.

E' um rei, que da humildade
vem prégar á humanidade,
pela qual ha de morrer.
—E os Magos veem um templo.
n'esse *Presepio*, que exemplo
aos grandes devia ser.—

E já no Presepio entraram
os Magos e ajoelharam
ante o Infante—Redemptor.
—Já as sceptros deposeram.
Com elles a Jesus deram
o mais respeitoso amor!—

E descobriram as frontes
e antoviram horisontes
de liberdade e de luz,
e que todo o mundo vélho

mudaria ante o Evangelho,
que ha de vencer pela Cruz!

Eram Magos! No Céu leram.
O futuro conheceram,
antevendo a Rodempção.
Mas a estrella lhes dizia,
que elles, na sua magia,
já nenhum poder terão!

Outra sciencia descobre
cada um no albergue pobre,
onde Jesus quiz nascer.
Deixam a sciencia humana,
que muitas vezes se engana
ante o divino poder!

II

Em Jesus se tornam crentes
e todos Lhe dão presentes,
como a fé soube inspirar.
—E um dos Magos com respeito,
incenso Lhe deu e preito,
assim Lhe poude fallar:

«Nós viemos do Oriente.
Uma estrella nos guiou.
Que és Filho do Omnipotente
a crença nos ensinou.

Se o incenso tem perfumes,
que podem dar-nos prazer,
mais prazer nos dão os lumes,
que veio a fé accender.»

*

Outro Mago com presteza
de Jesus ante a belleza
mostrar o seu preito quiz.
E a Jesus um cofre dava,
que o puro ouro encerrava
e estas palavras Lhe diz:

«Rei serás! E respeitado
te farás só pelo amor.
O teu poder humilhado,
mais que os sceptros, tem valor.

Da terra o ouro e as riquezas
não se podem comparar
com as celestes bellezas,
que nos podes alcançar.»

*

O terceiro, respeitoso,
Lhe dá myrra e, lacrimoso,
assim fallou a Jesus,
por que já previu, que a morte,
para nossa feliz sorte,
Elle ha de soffrer na Cruz:

«Esta myrra deposito,
humildemente a teus pés.
Tu desceste do Infinito.
Pelos homens, homem és.

Tu, como Deus, serás forte.
Nos corações reinarás.
Terás de soffrer a morte,
mas a morte vencerás.»

III

O' Magos, ávante!
Não vedes a estrella!
Já poude escondel-a
a mão do Senhor!
—Só crede no Infante,
que tem Divindade.
Temei da vaidade.
de Herodes traidor!—

Por outros caminhos,
segui, pois, agora.
Ouvis, como chóra,
afflicta, Israel?
Os tenros filhilhos,
ás mães arrancados,
já são degolados
por ordem cruel!

Que chóros! Que prantos!
Das mães, que lamentos!
Que horriveis tormentos
o mundo ha ver!
—No Ceu gratos cantos!
Preparem-se as palmas
a tão castas almas,
Que vão lá viver!—

Aveiro

RANGEL DE QUADROS.

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon**. Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou nas contrafacções.

Informação estrangeira

Um escandalo na Allemanha. — Deu-se agora um escandalo enorme em Essen, a grande cidade industrial da Allemanha.

Trinta educandos do «Collegio-real», pertencentes ás melhores familias da localidade, constituiram-se em bando para escamotear as joalherias e as relojoarias.

O facto tornou-se publico, em consequencia das liberalidades desproporcionadas que um d'esses escolares fizera a certos camaradas e mesmo a membros de sua familia, por occasião das festas do Natal.

Até 29 de dezembro findo ainda não tinha sido feita nenhuma prisão, procedendo a policia com o maior mysterio por causa da situação que occupam as familias d'esses precoces larapios, cuja edade varia de 13 a 15 annos. Mas 13 de entre elles já receberam a notificação da expulsão do collegio de Essen e de todos os collegios reaes da Prussia, o que parece ser o preludio de uma captura em massa.

Os delinquentes tinham subrahido um numero incalculavel de relogios, de objectos de arte e de joias de toda a especie, com que presenteavam as pessoas do seu conhecimento, e, como os paes eram na maior parte pessoas ricas, ninguem suspeitava da fonte real d'essas prodigalidades.

A arte do reclame.— Por esta epoca todos os industriaes e negociantes esticam a phantasia para *réclamarem* com ruido e novidade os seus productos. Na America, que é o paiz das maravilhas, um gordo industrial arranjou as coisas este anno d'um modo tão simples e facil, que os seus collegas estão furiosos... por não terem tido egual lembrança!

Esse ladino industrial tem um gato Angorá, que é uma belleza: grande, gordo, uma pelle macia como setim, uma cauda que parece uma pluma. De que se havia o bom do homem de lembrar?... De pôr no pescoço do animal um collar de brilhantes e ferrar com o bichano na vitrine. *Raton* (é este o nome do felino), manso como um cordeiro, parece que se tornou mais manso ainda com o rico enfeite com que o ornamentaram.

A meio da vasta vitrine, a cauda enroscada, cabeça erguida no proposito, sem duvida, de fazer avultar o esplendor da joia, *Raton* é um verdadeiro iman. A multidão faz cauda para vêr o bichano. Tem-se junto tanta gente, que o dono da casa reclamou o auxilio da policia e teve de augmentar o pessoal para aviar a espantosa freguezia. New-York em peso tem desfilado deante do estabelecimento do engenhoso americano que, sem gastar coisa alguma, fez á sua casa um *réclame* extraordinario.

Drama n'um hospital. —No hospital de Hennecurt, em Lericut, França, estavam em tratamento dois velhos: Thomaz Larisseux e Francisco Formel, o primeiro de 58 annos e o segundo de 63.

Odiavam se, por virtude d'uma questão que haviam tido por causa d'uma ração de carne que Thomaz guardara e que Francisco lhe comera.

D'aqui as bulhas entre ambos, que eram frequentes.

Ora no sabbado, os dois pegaram de novo á bulha e Thomaz agarrando n'uma tenaz, em braza, que estava no fogão da enfermaria, applicou com ella uma terrivel pancada no hombro de Francisco, a quem feriu e queimou.

Então Francisco, enfurecido, lançou-se sobre Thomaz e, prostrando-o no chão, cravou-lhe os dentes com tal raiva na garganta, que lhe despedaçou e arrancou as carotidas!

A morte de Thomaz foi instantanea, e Francisco, correndo a uma janella, precipitou-se da altura de um segundo andar para o lagedo do pateo interior do edificio, despedaçando o craneo.

Veio a fallecer duas horas depois.

A rainha dos canhões. —O imperador da Allemanha acaba de agraciar com a «Ordem de Guilherme» a viuva Krupp, denominada a rainha dos canhões. Esta mercê é na Allemanha a mais alta recompensa para premio das obras de interesse social.

A viuva Krupp tem 52 annos e, desde a morte de seu marido, occorrida em 1902, tomou a direcção das fabricas, que são hoje propriedade exclusiva de sua filha Bertha, casada com o barão G. de Bohlen.

As fabricas occupam 63:000 operarios e com as mulheres e as creanças são 200:000 pessoas, que a viuva Krupp dirige com doçura e firmeza. Ha poucos exemplos de mulheres que tenham sabido desenvolver tanta actividade no trabalho.

Um polyglotta. — Acaba de morrer em Bristol, Estados-unidos, um tal Jeremie Curí, que conhecia 70 idiomas antigos e modernos, fallando-os com mais ou menos propriedade e abundancia. O que lhe deu sobretudo grande notoriedade foi o conhecimento que tinha das linguas mongolicas, em que era versadissimo.

A'cerca de Ibsen.—Um intimo de Ibsen, o escriptor Paulsen, publicou um livro de recordações a respeito do seu illustre amigo.

Vê-se n'elle que Ibsen, combatendo com ardor pelos direitos da mulher, tinha-a por muito inferior ao homem, mesmo nos trabalhos em que se lhe reconhece, de ordinario, uma competencia indiscutivel.

Assim, dizia elle, não ha uma mulher capaz de escrever um livro de cosinha. Pódem todas pregar um botão, mas nenhuma o sabe fazer.

Quando lhe faltava algum na roupa, não confiava a ninguem, nem mesmo á esposa, o cuidado de o pregar. Subia ao quarto, fechava-se á chave e, depois de uma série de preparativos mais minuciosos do que se tratasse de compôr um drama, suava para restabelecer o accessorio que faltava. Custava-lhe isso, mas declarava que o botão estava seguro para uma eternidade. Com effeito ficava sólido; mas a esposa contava em segredo que ella o pregava a valer depois do marido proceder áquella operação.

Elle proprio engraxava as botas, e disse um dia a Paulsen:

—Nunca devemos deixar fazer aos outros o que nós mesmos podemos fazer. Engraxe as suas botas e faça a sua cama. Só assim se é um homem livre.

Caça tragica ao javali.—Subordinada a esta epigraphe, publica um jornal de Paris a seguinte noticia em telegramma de Lisboa, que damos a titulo de curiosidade:

«O rei de Portugal e o principe herdeiro, acompanhados de dois titulares, andavam hontem (9) á caça do javali, perto de Arronches, quando alguns d'estes animaes, atacados no seu covil, tomaram a offensiva e se precipitaram sobre os caçadores.

Um d'elles, um javali enorme, investiu com o rei e estripou-lhe o cavallo, que cahiu. Graças a seu filho, D. Carlos poude desembaraçar-se sem se ferir. Ao contrario, os dois titulares e tres picadores ficaram gravemente feridos pelos animaes furiosos».

Como se escreve!

Danças bysantinas.— A notavel artista Thereza Cerutti implantou uma dança que está despertando no estrangeiro grande enthusiasmo.

Reconstituiu as danças bysantinas, que caracterisam admiravelmente a alegria e a dôr dos seculos mortos.

Harmonisam-se n'estas danças a arte egypcia e a grega, que formam um baile interessantissimo sob o ponto de vista musical e plastico.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Braga, 4.

Em primeiro logar desejamos á illustre redacção do *Campeão-das-provincias* e a todos os seus assignantes, e leitores, tivessem tido boas festas e que o novo anno lhes seja cheio de prosperidades.

● No ultimo domingo, 30 de dezembro, inaugurou-se n'este concelho a escola movel «Maria Christina».

Presidiu o honrado arcebispo d'esta archidiocese, D Manuel da Cunha, sentando-se á sua direita o governador civil substituto em exercicio, sr. dr. Villaça, e á esquerda o sr. general de brigada, sr. Silva Monteiro. A assistencia era numerosissima, estando a plateia, palco, camarotes e galerias apinhadas de tudo quanto ha de mais distincto n'esta cidade e de muitos lavradores, fazendo-se notar um grande numero de senhoras que adornavam os camarotes. Uma força de infanteria 8, acompanhada da banda regimental, fazia a guarda d'honra.

Em primeiro logar fallou eloquentemente o nobre arcebispo primaz, enaltecendo a sympathica e patriotica ideia que por forma tao altruista concorreu para o resusgimento da nossa patria. Depois fez ver a vantagem que todos tinham em aproveitar cuidadosamente o ensinamente dos differentes processos para levantar a nossa decadente agricultura ao nivel das outras nações, que não dispõem de melhor clima nem de mais abençoado torrão do que o nosso e que por isso era preciso e até urgente sahir da rotina.

Por ultimo solicitou a todos os parochos das freguezias d'este concelho que aconselhassem os seus parochianos a que com assiduidade frequentassem a escola movel «Maria Christina» e até lhes pedia que a frequentassem tambem levando atraz de si a util estudo os lavradores das suas freguezias.

Em seguida fallou o sabio professor, sr. Bento Carqueja, o distincto organisador d'esta escola, que foi recebido com uma calorosa salva de palmas. S. ex.ª, que tem o dom da palavra e que falla com muita elegancia e modestia, fez-nos ver as vantagens do ensinamento dos processos modernos em todos os ramos da agricultura, e expressando-se proficientemente n'este sentido foi alvo de applausos enthusiasticos.

Depois fez uso da palavra o novel bacharel, sr. dr. Manuel Monteiro, que pela sua compostura, phrase correcta e impolada, com uma dicção insinuante, chamou a si e conquistou o enthusiasmo da selecta assistencia, sendo a primeira vez que sua ex.ª fallava em publico.

Pela nossa parte endereçamos sinceros parabens ao illustre e distincto orador.

Seguiu-se o sr. dr Carlos Braga, conhecido e intelligente advogado nos auditorios d'esta comarca, que já exerceu n'esse districto o cargo de governador civil.

Fallou tambem o nosso querido amigo e importante proprietario, sr. Simão Duarte, que foi muito applaudido principalmente quando pediu um voto de louvor para o sabio professor, sr. Bento Carqueja, sendo esta proposta recebida com muitas palmas e bravos

O sr. Simão Duarte é presidente do «Syndicato agricola» d'este concelho, que tão importantes serviços tem prestado.

O theatro estava primorosamente ornamentado com muitas camelias e apetrechos de lavoura produzindo um bello effeito.

Explendida e sympathica festa.

● Vae aqui o diabo na grei concentrada; mas fica para outra vez o relate.

● No dia 6 passa o anniversario de nosso querido chefe, sr. visconde da Torre, pelo que desde já o felicitamos.

Coimbra, 4.

Com a nova linha ferrea de Coimbra á Louzã augmentou o n.º de comboios na estação de Coimbra, bem como o movimento de passageiros e bagagens.

● Vão adeantados os ensaios para a reecita os quintanistas de medicina em beneficio da «Maternidade».

Uma commissão procurou a sr.ª marqueza de Pomares, que offereceu um valioso donativo para aquella instituição,

O sr. Bispo-conde cedeu a sala da palmeira, destinada á ampliação do museu de preciosidades, para se realisar alli uma exposição photographica, cujo producto reverterá a favor da «Maternidade»

● Realisou-se no theatro *Affonso Taveira* a primeira recita pelo grupo dramatico de instrucção e beneficencia, que tem por fim obter fundos para soccorrer os alumnos pobres que frequentam as escolas primarias officiaes.

O espectaculo terminou tarde, havendo grande concorrencia e muita animação.

● A commissão de beneficencia da freguezia da Sé-cathedral, distribuiu roupas, calçado e livros, na importancia de 105$000 reis, pelos alumnos necessitados das escolas officiaes da mesma freguezia.

● O tempo chuvoso fez augmentar de volume o rio Mondego. Ha muita neve na serra da Lousã.

● Vae ser dada de arrematação a obra da capella-mór, sacristia e casa de administração do Senhor da Serra, (Semide) sendo a base de licitação de 1:510$000 reis.

S João de Loure, 4.

Falleceu ante-hontem aqui o sr. Domingos da Silva, bemquisto proprietario.

O finado professou a religião protestante e por isso o registo do seu obito foi lavrado civilmente em Albergaria, vindo do Porto para dirigir os officios evangelicos o rev. Alfredo Silva, da egreja evangelica metodista portugueza, d'alli.

O feretro foi acompanhado ao cemiterio por mais de mil pessoas no mais profundo respeito, pois o morto era muito estimado pelo seu caracter e caridade.

Deixou testamento, no qual institue universal herdeira a Santa-casa da Misericordia do Porto.

Estabeleceu esmolas a todos os pobres que acompanhassem o seu cadaver. Mais de 400 pobres foram contemplados á porta do cemiterio.

Oliveira d'Azemeis, 4.

Recebeu-se a contristadora noticia de ter fallecido, na freguezia de S. João da Madeira, o sr. dr. Manuel Maciel Leite d'Araujo, facultativo municipal ha muitos annos, e valioso marechal do partido regenerador.

Havia enfermado ha dias; mas, tendo melhorado ultimamente, a sua morte, dada a sua robustez, causou não pouca surpresa. Contava 72 annos de edade. Desempenhára diversos cargos administrativos e era muito estimado.

Responsabilidade alheia

Palhaça, 2.

Como era de esperar, Maria Augusta Marques e o regedor deram certo cavaco com a minha informação n'este jornal, n.º 5610, a respeito dos boatos que correm na freguezia, que pesam sobre Maria Augusta Marques.

Quando me referi ao regedor lembrando-lhe certa caldeirinha, não tinha em vista casos como o de que agora se trata. Mas como ainda tenho de memoria uns attestados passados pelo prior da Palhaca e corroborados pelo regedor, que, embora não sejam genuinamente falsos, como se diz por differentes partes da freguezia, são illegaes, foi a razão porque disse que o regedor se servia de certa caldeirinha. E sobre esta coisa de attestados illegaes darei conta aos leitores do *Campeão* em tempo opportuno.

Como vinha dizendo, Maria Augusta Marques deu certo cavaco ao saber da noticia que, segundo me consta, um illustrado clinico teve a amabilidade de lhe ler no *Campeão das provincias*, visto ter sido quem tratou Maria Augusta Marques na curta doença que soffreu, e não lhe parecer que houvesse crime.

Chamado alli 4 dias depois a observar a doente, correram immediatamente novos boatos a confirmar outros bastants desagradaveis para a Marques.

Não sei se realmente o dito clinico procedeu a exame em Maria Marques e d'ahi resultariam segundos boatos, ou se seria realmente curiosidade do povo. Pela minha parte creio não haver exame, pois que nem o dito clinico esperava encontrar alli um crime, se o ha, nem Maria Augusta Marques se accusava, pois a ser verdade tomaria ella que a aranha da parede o não soubesse.

Fosse, porém, como fosse, na freguezia correm boatos de crime de abôrto e é certo que taes boatos estão em conformidade com algumas informações em meu poder.

Se é verdade Maria Augusta Marques estar gravida d'alguns mezes e agora não, o crime é certo. Mas pode tambem dar-se o caso de Maria Augusta Marques soffrer innocentemente e portanto urge que o caso se esclareça quanto antes para se vêr de que lado está a verdade.

Não deixarei de fazer luz sobre o caso, mas simplesmente só a luz que a mim me deram, muito embora tenha de ser deveras caluminado ou até chamado aos tribunaes para responder pela accusação dos boatos que correm na freguezia. Mas tenha Maria Augusta Marques a certeza de que, se deseja muito ter occasião de me chamar ao tribunal para alli prestar contas dos meus dizeres, eu desejo tambem vel-a no tribunal a dar contas da sua doença, e lá encontrará 4 testemunhas com quem se ha de entender. Não dou ainda hoje o nome d'essas testemunhas, porque não convem que o caso venha já a lume. Talvez lhe dê o nosso acompanhado das revelações que nos fizeram, e então verá contra quem se ha de voltar se para isso tiver coragem.

Pica-tu.

BIBLIOTHECA DO 'CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(19)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

VII

As duas faces, atravessadas por fibrillas vermelhas, e manchadas de placas amarellas, assemelhavam-se menos mal a duas folhas de vinha amarelladas pelo outomno e queimadas pela geada; uns olhos gazeos, tremeluziam no fundo das orbitas como uma candeia n'um subterraneo; uma especie de *croc* de um marfim duvidoso, erguia o canto do seu labio superior á maneira das defezas do javali, e completava o encanto d'esta physionomia; as fitas da sua touca, moles e cahidas como orelhas de elephantes, pendiam ao longo das suas maxillas engelhadas, e enquadravam convenientemente o todo.

Musidora não esteve longe de ter medo á vista d'aquella medusa grotesca que sobre ella fixava as duas pupillas de um cinzanto sujo, cheias de interrogações.

— O senhor V... está em casa? perguntou Arabella.

— Com certeza que está, minha senhora; nunca sahe senão ás horas da licção este pobre homem, uma creatura muito sabia e que não faz mais bulha em casa do que um ratinho manso. E' no fundo do pateo, a escada á esquerda no segundo andar, na porta onde ha uma campainha; não ha que errar.

Musidora e Arabella atravessaram o pateo, erguendo os vestidos como se caminhassem sobre um prado molhado pelo orvalho; a erva crescia por entre as pedras da calçada tão livremente como no campo.

Vendo, porem, que ellas hesitavam, o asqueroso dogue da touca sahiu da sua tóca adeantando-se para ellas coxeando e arrastando a perna como uma aranha ferida.

— Por aqui, minhas senhoras, por aqui! cá está o caminho pelo meio. E' que esta não é como muitas casas, especies de *republicas* onde não se faz outra cousa mais do que entrar e sahir. Não ha, porem, mais de seis semanas que raspei com uma pá todo o pateo, tanto que ainda me dóem as mãos e tenho-as cheias de callos. As senhoras são parentas do senhor V..?

Musidora fez um signal negativo.

—E' que eu ouvi-o dizer que tinha umas parentas na provincia, que deviam vir a Paris.

Tinham chegado deante da porta do sennhor V...e, como nem Arabella nem Musidora lhe tivessem respondido, o animal asqueroso e pegadiço segurou-se ao corrimão, e deixou-se escorregar resmungando até a baixo confiando na indescrição de mademoiselle Cesarina, governante do sabio para mais amplas informações.

Arabella puxou o cordão da campainha. Um tling-tlang, fanhoso e fraco, proveniente de uma campainha rachada, fez-se ouvir nas profundezas mysteriosas da casa, duas ou trez portas abriram-se e fecharam-se ao longe, ouviu-se uma tosse sêcca, e um ruido de passos pesados approximou-se da porta.

Durante alguns minutos ainda se ouviu apenas um ruido de chaves e de ferramenta, de fechos e cadeados abertos; depois a porta ligeiramente entre-aberta deu passagem ao nariz ponteagudo e inquisidor de mademoiselle Casarina, belleza já fóra da edade.

A' vista das duas raparigas, a sua physionomia tomou repentinamente uma expressão aspera e rude, temperada comtudo pelo respeito que lhe inspirava o brilho do grilhao de ouro que Arabella trazia ao pescoço.

— Desejavamos falar ao senhor V...

A velha abriu a porta completamente e intruduziu as nossas duas bellas em um antecamara servindo ao mesmo tempo de caso jantar, forrada de papel verde, ornada com gravuras representando as quatro estações e um barometro envolvido por uma gaze preservadora das moscas. Um fogão de faiança branca cuja chaminé ia introduzir-se na parede opposta, uma meza de nogueira, e algumas cadeiras de palhinha, compltavam a mobilia; pequenas rodellas de tela encerada estavam collocadas deante de cada cadeira afim de preservar a côr vermelha do soalho, e uma tira de tapete, ia da porta de entrada até ao quarto contiguo, tambem para conservar a preciosa camada de ocre da Prussia. tão cuidadosamente encerrada e lavada por Cesarina.

Cesarina recommendou ás duas raparigas que seguissem pela passadeira, o que fez sorrir Musidora, que estava preoccupada com a ideia de que podia manchar os seus sapatinhos.

O segundo compartimento era uma sala forrada de amarello com um movel de velho velludo de Utrecht egualmente amarello e cujos encostos já gastos e desbotados provavam longos e leaes serviços. Os bustos de Voltaire e de Rousseau em *biscuit* ornamentavam o fogão juntamente com um par de castiçaes de cobre dourado' guarnecidos de vélas e um relogio cujo assumpto era o Tempo fazendo passar o amor, ou o Amor fazendo passar o tempo; não sei bem qual dos dois era.

(*Continua*).

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção--SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

Bella propriedade

QUEM pretender comprar o quinhão da Testada=Casa Branca=correspondente á terça parte da Ilha póde dirigir proposta em carta fechada até ao dia 31 de janeiro de 1907 a Joaquim de Mello Freitas—Rua Direita—Aveiro.

A venda só se effectuará quando haja proposta que convenha.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Gazolina de 680.°, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|°.

Pharmacia Ribeiro

Venda de marinhas

PARA maior facilidade de partilhas entre os interessados, vendem-se as marinhas *Falcoeira* e *Capella-secca*.

Trata-se com Francisco Baptista Coelho.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

ESTAÇÃO DE INVERNO
A "ELEGANTE,,
ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
DE
POMPEU DA COSTA PEREIRA
Ruas de José Estevam e Mendes Leite
AVEIRO

O proprietario d'este moderno estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Saias guarda-lamas em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na
ELEGANTE—RUA DE JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

FERRO QUEVENNE
Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
CURA: Anemia, Chloroses, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE
Exijir o sello da Union des Fabricants

ABERTURA DA ESTAÇÃO
DE
INVERNO
ELITE AVEIRENSE
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

SIMILIA SIMILIBUS CURANTUR — PELOTAS — SOUZA SOARES — BRAZIL — EUROPA — PORTO

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

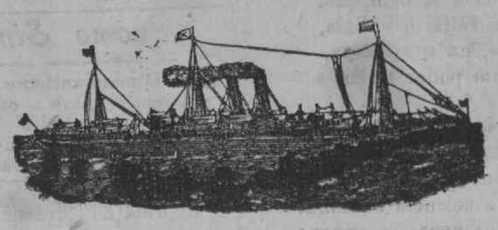
Abergaria-a-Velha (**Alqurubim**).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente,* **a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES(PORTO

CLYDE, Em 21 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$000 réis

Idem para o Rio da Prata 45$000 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 14 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 22 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 28 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

Idem para o Rio da Prata 42$000 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1. classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & RUMSEY** 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.** 31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA: Travessa Alvaro Castellões — Adresse telegraphico: BOBIN

ESCRIPTORIO: Praça de D. Pedro, 28, 1.º — Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gathicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,** em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI,** para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Deposito de viveiros de bacellos americanos e barbados e enchertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Frenão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha becellos para latadas ou parreiras.

MANUEL SIMÕES LAMEIRO
AVEIRO—OLIVEIRINHA.
Regedor da freguezia da Oliveirinha, concelho de Aveiro.

ESCOLA NORMAL
DE
AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.